ABORDAGEM DA CRISE ASMÁTICA GRAVE NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Approach to severe asthma attacks in pediatric emergency departments

Maria Clara Souza Pinheiro
Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: mariapinheiro_klara@hotmail.com

Julia Mendes Miotto
Graduanda em Medicina
UNIVAG
E-mail: julia_miotto@hotmail.com

Isaque Soares Lima
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-0156-0526
Graduado em Medicina
Centro Universitário Unifacid Wyden
E-mail: ssoaress12345@gmail.com

Jairla Kelly Laurentino de Lima
Graduada em Medicina
UNIFIP
E-mail: jairlakelly@hotmail.com

Letícia Réa Dracxler
Graduada em Medicina
Universidade Estácio de Sá - UNESA
E-mail: dracxlerrealeticia@gmail.com

Luiz Vicente Antunes Zappelini
Graduado em Medicina
Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)
E-mail: Luizvazappeline@hotmail.com

Mariana Rêgo de Moraes
Graduanda em Medicina
Universidade do Planalto Central Apparecido dos Santos (UNICEPLAC)
E-mail: marianaregomoraes@gmail.com

Kawane Queiroz Barreiros
Graduada em Medicina
Universidade Iguaçu - UNIG
E-mail: kawanequeirozb@hotmail.com

Jairo Nilson de Freitas Filho
Graduando em Enfermagem

Centro Universitário Santo Agostinho
E-mail: jaironilson13@gmail.com

Aznud Miranda da Silva
Graduanda em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: aznudm@gmail.com

RESUMO

Introdução: A crise asmática grave é uma emergência pediátrica que requer intervenção rápida e eficaz para evitar insuficiência respiratória e desfechos adversos. Caracteriza-se por uma obstrução grave e progressiva das vias aéreas, que não responde adequadamente ao tratamento inicial com broncodilatadores de curta ação. O manejo adequado inclui a identificação precoce, a estratificação da gravidade e a administração de terapias específicas para estabilização do paciente. **Objetivo:** Revisar as diretrizes atuais para o manejo da crise asmática grave na emergência pediátrica, destacando as abordagens farmacológicas e não farmacológicas, além de estratégias para prevenção de recorrências. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com pesquisa de artigos publicados entre 2022 e 2023 nos idiomas Português e Inglês. A busca eletrônica foi conduzida em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: "crise asmática grave", "emergência pediátrica", "manejo da asma" e "tratamento da asma em crianças". Foram selecionados 12 artigos que abordam as principais recomendações para o tratamento e controle da crise asmática grave em crianças. **Resultados e Discussão:** O diagnóstico da crise asmática grave é clínico e baseado na avaliação da gravidade da dispneia, frequência respiratória, utilização de musculatura acessória, saturação de oxigênio e pico de fluxo expiratório quando possível. Sinais de alerta incluem taquicardia, cianose, rebaixamento do nível de consciência e falha terapêutica com broncodilatadores inalatórios. O tratamento inicial consiste na administração de beta-agonistas de curta ação (SABA), como salbutamol, em nebulizações contínuas ou intermitentes, associados a brometo de ipratrópio nos casos graves. O uso precoce de corticosteroides sistêmicos, como prednisolona oral ou metilprednisolona intravenosa, reduz a inflamação brônquica e melhora a resposta ao tratamento. Em casos refratários, pode ser necessária a administração de sulfato de magnésio intravenoso, aminofilina ou até suporte ventilatório invasivo ou não invasivo. Além do tratamento medicamentoso, a hidratação e o suporte ventilatório devem ser ajustados conforme a gravidade do quadro. A monitorização contínua e a reavaliação clínica são essenciais para ajustar a terapia e evitar deterioração respiratória. A alta hospitalar deve ser acompanhada de um plano de manejo domiciliar, incluindo a prescrição de medicação de controle e orientações para evitar novos episódios. **Considerações Finais:** O manejo deve ser baseado em diretrizes atualizadas, priorizando a administração precoce de broncodilatadores e corticosteroides, além da identificação precoce de sinais de falência respiratória. A implementação de estratégias preventivas, como a adesão ao tratamento de manutenção e a educação dos cuidadores, é essencial para reduzir hospitalizações e melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas.

Palavras-chave: Crise Asmática Grave; Emergência Pediátrica; Manejo da Asma; Tratamento da Asma em Crianças.